

# O COMMERÇO DE SÃO PAULO

Redactor-chefe - Dr. AFFONSO ARINOS

ANNO VI

ASSIGNATURAS  
Anno, 300000 - Semestre, 160000  
Extrangeiro, 500000  
PAGAMENTO ADEANTADO

S. PAULO—Sabbado, 31 de dezembro de 1898

Edição e oficinas—Rua General Moro, 25-A. Caixa 8. II-10

PUBLICAÇÕES  
Anunciões Ilustr., 150 réis — Sociedades, 250 réis  
Na primeira página, 1000 réis  
PAGAMENTO ADEANTADO

NUMERO 1718

## Expediente

Toda correspondência referente à redação deve ser dirigida ao seu secretário, dr. Cesario de Magalhães Schiavetti.

Toda correspondência referente à direção deve ser dirigida ao sr. Antônio da Rocha Tavares.

Seguirá a percorrer a flilha Megna, a representante desta Empresa, dr. José Luiz da Silva Ferreira.

Agente d' O Commercio de São Paulo, para receber assinaturas e subscções:

RIO DE JANEIRO—Henrique de Vilhena, rua do Rosário, n. 110.  
LIMAÇA—Dr. Luciano Esteves Junior.

CAMPINA ALTA—J. Carlos PIRACICABA—João C. Caldeira

EST. DE SANTA BARBARA—Miguel G. Portugal.

DESCALVADO—Cap. Justiniano Lotu Machado.

TATUÍ—Eugenio Pires Evans Iba, rua da Esperança, n. 7.

AFAGUARAY—Manoel Ferreira Loureiro—Entrada de Ferro Mogiana.

CAMPINAS—Gonçalves & Mattel

VILLA DE PEDREIRAS—Rodrigo da Estrela Polar.

FAXINA—Augusto Buffa, Grande Hotel da Europa.

JAHU—BANHARAO E S. JOÃO DA BOCAINA, capitão Antônio Alves d' Oliveira Serpa.

RIO CLARO—Sylvestre Lemeire

SANTA RITA DO PASSA QUATRO

—José Boaventura de Campos.

QUELUZ—Alcibiades Clímaco Nunes.

## O TEMPO

30 de dezembro  
Barométrico a 0° 16  
7 horas da manhã, 6987 mm  
de tédio, 69874  
Temperatura mínima, 17°08'  
máxima, 20°08'  
Vento predominante, S E  
Cheva em 21 horas, 0.  
Tempo geral, claro,

## Posto policial Baixo de Iguape

### BARBARO ESPANCAMENTO

#### Em delegado criminoso

Dissimons hómem—rematando a nossa notícia sobre o barbaro espancamento do que foi vítima no posto policial Barão de Iguape, o policial cocheiro italiano Michelotti, —que o dr. Rufino Tavares, por legalidade, não havia procurado a última hora, para nos dar explicações sobre o fato.

Quinze atentamentos a s. mas —deixou que o —não aceitamos as suas explicações, ou, melhor, rejeitamos-as, para, analisando-as, provarmos que aquela autoridade excessiva no exercício do seu cargo, exorbitava de suas funções, e, em sua palavra, infringiu o Código Penal.

Não presimos, para isto, determinar o motivo, topo na constatação das tristes constâncias. Como as proprias explicações que a s. se spontaneamente nos ministrou em sua defesa, fazemos a sua acusação, e procedendo desse modo, queremos simplesmente servir á causa da Justiça.

Repetimos: o de 29 delegado é um criminoso.

Crimeímos, em primeiro lugar, porque, dirigindo no dia 26 o alindido ofício ao sr. gerente da Companhia Viacão, ex-azulgrana, eletivo municipal, este mandou, praticamente, pena do art. 285 do Código Penal.

Senão, vejamos.

Demos de barato, admitamos como verdadeiro o fato da desordem, do desrespeito á autoridade policial. E dizemos: «dissimons como excedeu»—porque por hipótese ó que Michelotti podia ter desrespeitado á autoridade? As tribunais de justiça só vêem o resto de, por exemplo, o direito de intervir em processos civis, exclusivamente é gerência da Companhia Viacão. Uma vez que as ordens destas são regulares, não pode a autoridade policial intervir no cumprimento das mesmas.

Mas, repetimos—demos de barato que o cocheiro de bond teve desordem, e que a sua desordem é desrespeito á autoridade.

Perguntam-nos o dr. Rufino Tavares: prenderem-me em flagrante? —não, nem a comparsa, nem o delegado.

Autoridade, se não lembram de falar o no dia 26, isto é, seis dias depois do fato. O largo intervalo entre o fato e o seu conhecimento é de 10 dias.

O Diário Popular, de hontem, assim noticia á greve:

NO BOM RETIRO

A 3 horas da madrugada, mais ou menos, compareceu no Bom Retiro uma força de 20 pratas de cavalaria, acompanhada do dr. Haniel de Freitas, delegado da S. P. M. —

Logo que aquela força chegou, um grupo de grevistas, encinrado em uma essa da rua do Bom Retiro, a tempo de o delegado, de Arash de Ubatiba, medido in-

teriormente, o resultado de in-

querido.

O largo, donde estiveram os times contra a força policial, foi a essa da sua das Imigrantes, Rio Branco.

Como tomaram a atitude agressiva, quereram o direito de descer, aderiram á greve, o sr. capitão Argentino Sampaio levou o fato ao conhecimento do dr. chefe de polícia, que deu as necessárias providências, mandando força para o local onde se achavam os grevistas.

O Diário Popular, de hontem, assim noticia á greve:

Por ordem do capitão Argentino Sampaio, gerente da Viacão Paulista, foram hontem readmitidos os grevistas, que ante-hontem rebentaram a Micheletti, que não fosse restituído á liberdade.

Assessentaram os mesmos informantes que a greve do hontem foi motivada por este fato.

Tratava-se de informações que nos foram administradas não só direto, entretanto que o sr. capitão Argentino Sampaio fizesse novamente com o presteamento da sua autoridade policial no posto Barão de Iguape.

Tudo nos autoriza a acreditar de que a greve do hontem é de natureza portuguesa.

As horas fôr restabelecido o direito de atingir a sua casa.

Assim, assim, o resultado é que a greve fôr tratada e expulsos que

foram de nossas linhas, lembrando a disposição expressa do Código a polícia.

As 20 qualificações nem interrompem o reo e sumariamente mandou atirar-o no fundo de vala.

Mal, domínio! A falta de qualificação e interrogatório e a prisão de Michelotti!

Em que paiz do mundo vivido, em que ia a s. encontra dispositivo que a autoridade a transferir no direito, nem a menor devido respeito?

O dr. Rufino Tavares não ignorava, por certo, que no processo de desrespeito á autoridade, o reo se leva solto, independente de fiança.

Disse-nos, porém, a s. —

18—que no dia 26 se matou doente;

2—que, portanto, não estava no posto policial Barão de Iguape quando ali compareceu o cocheiro Michelotti.

A explicação da autoridade não resiste a duas dedos de argumentação.

Estava a s. doente no dia 26. Porém, então, nesse dia, dirigiu o alindido ofício ao sr. capitão Argentino Sampaio, se a s. estando enfermo, não poderia dar andamento ao processo?

Todos a s. ficado diante depois da expedição o dr. delegado? Neste caso, devia suspender a requisição no seu subatº no legal?

Almirável explantação, a dr. Rufino Tavares! Uma autoridade iludida deve estar dentro de casa, dia, para empregar-se a transferir no direito, nem a menor devido respeito?

Almirável, mas, a dr. Rufino Tavares, não é que a s. deve ser suspenso o direito de polícia, de serviço?

Ali também trabalham os fases.

NO BOM RETIRO

As 20 horas da madrugada, mais ou menos, compareceu no Bom Retiro uma força de 20 pratas de cavalaria, acompanhada do dr. Haniel de Freitas, delegado da S. P. M. —

Logo que aquela força chegou, um grupo de grevistas, encinrado em uma essa da rua do Bom Retiro, a tempo de o delegado, de Arash de Ubatiba, medido in-

teriormente, o resultado de in-

querido.

O largo, donde estiveram os times contra a força policial, foi a essa da sua das Imigrantes, Rio Branco.

Como tomaram a atitude agressiva, quereram o direito de descer, aderiram á greve, o sr. capitão Argentino Sampaio levou o fato ao conhecimento do dr. chefe de polícia, que deu as necessárias providências, mandando força para o local onde se achavam os grevistas.

O Diário Popular, de hontem, assim noticia á greve:

Por ordem do capitão Argentino Sampaio, gerente da Viacão Paulista, foram hontem readmitidos os grevistas, que ante-hontem rebentaram a Micheletti, que não fosse restituído á liberdade.

Assessentaram os mesmos informantes que a greve do hontem foi motivada por este fato.

Tratava-se de informações que nos foram administradas não só direto, entretanto que o sr. capitão Argentino Sampaio fizesse novamente com o presteamento da sua autoridade policial no posto Barão de Iguape.

Tudo nos autoriza a acreditar de que a greve do hontem é de natureza portuguesa.

As horas fôr restabelecido o direito de atingir a sua casa.

Assim, assim, o resultado é que a greve fôr tratada e expulsos que

foram de nossas linhas, lembrando a disposição expressa do Código a polícia.

Comprido que não está metido em direito, nem a menor devido respeito, mas a menor devida consideração.

Então, quando aparecer a salvadora da polícia, que lhe golpeará a tota o direito?

Os grevistas fizeram, e então responderam ao ataque a pedradas.

Então, quando aparecer a salvadora da polícia, que lhe golpeará a tota o direito?

Os grevistas fizeram, e então responderam ao ataque a pedradas.

Então, quando aparecer a salvadora da polícia, que lhe golpeará a tota o direito?

Os grevistas fizeram, e então responderam ao ataque a pedradas.

Então, quando aparecer a salvadora da polícia, que lhe golpeará a tota o direito?

Os grevistas fizeram, e então responderam ao ataque a pedradas.

Então, quando aparecer a salvadora da polícia, que lhe golpeará a tota o direito?

Os grevistas fizeram, e então responderam ao ataque a pedradas.

Então, quando aparecer a salvadora da polícia, que lhe golpeará a tota o direito?

Os grevistas fizeram, e então responderam ao ataque a pedradas.

Então, quando aparecer a salvadora da polícia, que lhe golpeará a tota o direito?

Os grevistas fizeram, e então responderam ao ataque a pedradas.

Então, quando aparecer a salvadora da polícia, que lhe golpeará a tota o direito?

Os grevistas fizeram, e então responderam ao ataque a pedradas.

Então, quando aparecer a salvadora da polícia, que lhe golpeará a tota o direito?

Os grevistas fizeram, e então responderam ao ataque a pedradas.

Então, quando aparecer a salvadora da polícia, que lhe golpeará a tota o direito?

Os grevistas fizeram, e então responderam ao ataque a pedradas.

Então, quando aparecer a salvadora da polícia, que lhe golpeará a tota o direito?

Os grevistas fizeram, e então responderam ao ataque a pedradas.

Então, quando aparecer a salvadora da polícia, que lhe golpeará a tota o direito?

Os grevistas fizeram, e então responderam ao ataque a pedradas.

Então, quando aparecer a salvadora da polícia, que lhe golpeará a tota o direito?

Os grevistas fizeram, e então responderam ao ataque a pedradas.

Então, quando aparecer a salvadora da polícia, que lhe golpeará a tota o direito?

Os grevistas fizeram, e então responderam ao ataque a pedradas.

Então, quando aparecer a salvadora da polícia, que lhe golpeará a tota o direito?

Os grevistas fizeram, e então responderam ao ataque a pedradas.

Então, quando aparecer a salvadora da polícia, que lhe golpeará a tota o direito?

Os grevistas fizeram, e então responderam ao ataque a pedradas.

Então, quando aparecer a salvadora da polícia, que lhe golpeará a tota o direito?

Os grevistas fizeram, e então responderam ao ataque a pedradas.

Então, quando aparecer a salvadora da polícia, que lhe golpeará a tota o direito?

Os grevistas fizeram, e então responderam ao ataque a pedradas.

Então, quando aparecer a salvadora da polícia, que lhe golpeará a tota o direito?

Os grevistas fizeram, e então responderam ao ataque a pedradas.

Então, quando aparecer a salvadora da polícia, que lhe golpeará a tota o direito?

Os grevistas f



## ADVOGADOS

O Dr. Luiz Frederico Raquel de Freitas mudou o seu escrivório para a sua Material Deodoro n.º 10.  
Advogado-Drs. Bento Barata Ribeiro e Antônio Fortes, militaram o seu escrivório para a sua Direita, 11.  
Dr. João Gólgano—Escrivório, rua de S. Bento, 43. Encarregou-se de causas civis, econômicas e criminais.  
O advogado Barão de Loreto, com escrivório na cidade do Rio de Janeiro, rua General Camara, n.º 34, responde a consultas, e trata de recursos perante o Supremo Tribunal Federal.

ESCRIVÓRIO DE ADVOCACIA dos drs Vilalobos Pedro de Toledo e Sampayo Viana — Rua Marechal Deodoro, n.º 10, das 11 às 4 horas da tarde.

Assunto: causas na capital e no interior do Estado.

Os drs BRUNILDO MACHADO & A CANTARA MACHADO—Advogados—Residência 6 na Avenida, n.º 10. Escrivários: rua Direita, n.º 16. Consulta: 0200-0000.

## DENTISTAS

Aceacio Philipe Masserano—Dentista. Especialista em Bridge Work (dentaduras sem chapéu), pivots, restaurações a fogo, extracções e extrações a arco e plásticas. Tratamento de fistulas em todos os períodos (das 2 horas da manhã às 6 da tarde)—Rua Direita, 12.

Dr. W. Y. Freigley—DENTISTA AMERICANO, marca horas desde dia para o mês de janeiro, rua de S. Bento, n.º 93, 1º andar.

## LEILOEIROS

Alfredo C. Pereira, leiloeiro matr. escrivário, Escrivório, rua de Santa Thérèse, n.º 6 A.

Morrela Campos—Leiloeiro oficial do juizo federal, matriculado na Junta Commercial, Residência, largo da Liberdade, 43; escrivório na Marechal Deodoro, 8.

## CORRECTORES

Henry White—Corrector de fundos é encontrado no Salão da Bolsa das 11 horas da manhã às trés da tarde; (Residência: largo do Coração de Jesus, n.º 17).

## CASAS RECOMMENDAVEIS

CONTARTELLA & MARCHIORI—Loja, queijos, mantega, queijo, etc., das, Rua 14, nº 14, do Rosário, 14. AUGUSTO SCHMID, r. do Quarto n.º 2—Da diminuta, sobre hipótese de predios na Capital, Rua das Flores, de somplicidade menor, ações, letras litigiosas, mandados de previd., terrenos etc. Causas titulares e desconta letras caducadas—S. PAULO.

Júlio Antunes de Abreu—Rua Direita, 20. Caixa de sorvete, 77.

## SEÇÃO LIVRE

Fóro de Cajuru  
Nesta data o coronel Manoel Caetano de Figueiredo e sua mulher, dona Emerenciana Ignez de Figueiredo, interpuaram perante o meritíssimo dontor Juiz de direitos da 1.ª varas um protesto veemente contra a violencia inaudita—verdadeiro vandalismo, sem precedentes nos annos forenses—de que estavam sendo victimas, a mandado de muita condescendência e poderosa firma mercantil desta praga, que constitui uma legião de advogados para perseguirem e reduzirem a mais negrimeria uma das mais ilustres e honestas famílias do coto de São Paulo.

Cumpre, porém, que os algazares e suas propostas não incluem os nossos distintos collegas neste rob de nuns causa se capacitem:

O venerando coronel Manoel Caetano e sua senhora, mesmo para ressalva dos direitos de todos os seus eredeiros—na esfera legal—estão dispostos a oppor embargos à ligereza de seus perseguidores e a resistir, no terreno de lei, e em todo e qualquer terreno—a violencia inaudita que, de longa data, longa est inquiriu, longe deixou, se premedita contra elles e ao assalto já iniciado, ás suas pessoas, ás suas horas e á sua propriedade. Apesar dos peixes legem habemus : a causa não será tão facilmente imaginada.

O protesto será publicado em todos os jornais. E os embargos seguem seu curso.

Para tal publicação chiamamos desde já a atenção do publico, dos negociantes, do fôro e de todos os pais de família.

S. Paulo, em 28 de dezembro de 1898.

## O advogado,

ESTEVAM LEÃO BOUROU.

Do comércio

Convenhamos, para os devidos efeitos, que desde 1º de janeiro de 1899 faz parte de nossas firmas, sócio social solidário, o sr. Ernesto Zechocinski.

S. Paulo, 30 de dezembro de 1898.

## HERMANN BURKHARD &amp; C.

O habil e afamado clínico dr. S. Rodriguez assim atesta sobre a efficacia da CHIMAPHYLLO ALBA, do dr. Assis.

Com o maior prazer afirmo que experimental na misericórdia, preparado denominado Chimaphyllo, do dr. Assis, obtendo sempre resultados na sua aplicação.

E a ação tonica deste remedio é perfeitamente indicada nas novas lesões perigosas, tendo observado muitas curas deheis, tornando-se fortes e saudásimas com o uso continuado desse espirifilo, hoje tanto apreciado.

Dr. Fructuoso H. do Uruguai, 20 de outubro de 1898.—Dr. S. Rodriguez, diplomado pela Faculdade de Medicina.

Calafate, 20/99.

Depósito em S. Paulo: Lebre, Irmão & Mello.

## A' praça

Pedro Allegretti, argenteante, esta belicida à sua General Carneiro, n.º 8, com loja de calçados, deixara a praça de São Paulo, Santos e Rio de Janeiro e com quem mais tiver transações, que até esta data nada deve a pessoa alguma.

Se alguém se julgar prejudicado com esta declaração, pode apresentar sua reclamação na praza de sete dias, para tratar de tirar o retrato dos mesmos sotios.

O presidente dos iniciadores, ATONIO PEREIRA B. GAZIO, 3-2.

## Frido Allgreotti

O sr. Ignacio T. Machado atestou ter-se curado radicalmente com o Fisioter. de Cambuci, de S. Paulo.

## Exercício policial

Constando-me, por intermédio do distrital Estevam Estrela, muito digno chefe do Pórtico Colonial do Estado, que entre o pessoal operário circula o boato de que o dr. Rufino Tavares me atribuiu a diversão no barbado espancamento de que foi miserável vítima o infeliz Alberto Michelotti, escrevendo da Companhia Viejo Paulista, sonvido de Ribeirão, Rio de Janeiro, e declarou a que o policial havia tratado qualquer indício de malícia, sem participação direta em indisciplina nesse ato de brutal selvageria.

ARGENIRO DA COSTA SAMPAIO Gerente da Comp. Viejo Paulista S. Paulo, 30 de dezembro de 1898.

## São Paulo Railway Company

TRANSPORTES PARA AS LINHAS DA COMPANHIA SOROCABA E YUANA NA VILA-VERDE.

Para conhecimento dos interessados, fogo publ o que em virtude das suas ter a Companhia União Sorocabana e Yuana obedecido a intimação do Governo, feita em 18 de dezembro e 17 de janeiro últimos para:

“Verificávose sem dúvida e completa mente o regime de tráfego em que se achava anteriormente a inauguração da linha de Vila a Mayrink, todas as pautas seguidas Yuana relativamente ao tráfego ordinário com a São Paulo-Bauru.

Em 1º de janeiro proximo fai-se em diante, essa estrada, com o fin de bem empurrar os contratos existentes e tendo demasiadamente esperado qualquer solução regular,

“dirigir-se ao Conselho de Estado para responder a confiar que lhe quiserem dispensar.”

Enviam-se prestações e informações a quem os pedir.

S. Paulo, 5 de dezembro de 1898.

## O director.

PEDRA IV DO ALMEIDA 4 na Praça.

## Forte rouquidão

O sr. João C. de Andrade Júnior, conselheiro terceiro com o Fisioter. de Cambuci, de S. Paulo.

Corretores oficiais—ESTRELLA—Corretores de fundos

é encontrado no Salão da Bolsa das 11 horas da manhã as trés da tarde; (Residência: largo do Coração de Jesus, n.º 17).

## CORRECTORES

Henry White—Corrector de fundos é encontrado no Salão da Bolsa das 11 horas da manhã as trés da tarde; (Residência: largo do Coração de Jesus, n.º 17).

## CASA RECOMMENDAVEIS

CONTARTELLA & MARCHIORI—Loja,

queijos, mantega, queijo, etc., das,

Rua 14, nº 14, do Rosário, 14.

AUGUSTO SCHMID, r. do Quarto n.º 2—Da diminuta, sobre hipótese de predios na Capital, Rua das Flores, de somplicidade menor, ações, letras litigiosas, mandados de previd., terrenos etc. Causas titulares e desconta letras caducadas—S. PAULO.

Júlio Antunes de Abreu—Rua Direita, 20. Caixa de sorvete, 77.

SEÇÃO LIVRE

Fóro de Cajuru

Nesta data o coronel Manoel Caetano de Figueiredo e sua mulher,

dona Emerenciana Ignez de

Figueiredo, interpuaram perante

o meritíssimo dontor Juiz de direitos

da 1.ª varas um protesto veemente

contra a violencia inaudita—verdadeiro

vandalismo, sem precedentes nos annos forenses—de que estavam

sendo victimas, a mandado de muita

condescendência e poderosa firma

mercantil desta praga, que constitui

uma legião de advogados para

perseguirem e reduzirem a mais negrimeria uma das mais ilustres e honestas famílias do coto de São Paulo.

Cumpre, porém, que os algazares

e suas propostas não incluem os

nossos distintos collegas neste

rob de nuns causa se capacitem:

O venerando coronel Manoel

Caetano e sua senhora, mesmo para

ressalva dos direitos de todos os

seus eredeiros—na esfera legal—

estão dispostos a oppor embargos

à ligereza de seus perseguidores

e a resistir, no terreno de lei,

e em todo e qualquer terreno—a

violencia inaudita que, de longa

data, longa est inquiriu, longe

deixou, se premedita contra elles

e ao assalto já iniciado, ás suas

personas, ás suas horas e á sua

propriedade. Apesar dos peixes

legem habemus : a causa não será

tão facilmente imaginada.

O protesto será publicado em

todos os jornais. E os embargos

seguem seu curso.

Para tal publicação chiamamos

desde já a atenção do publico,

dos negociantes, do fôro e de todos

os pais de família.

S. Paulo, em 28 de dezembro de 1898.

## O advogado,

ESTEVAM LEÃO BOUROU.

## Do comércio

Convenhamos, para os devidos

e efeitos, que desde 1º de jan

de 1899 faz parte de nossas firmas,

sócio social solidário, o sr. Ernesto

Zechocinski.

S. Paulo, 30 de dezembro de 1898.

## HERMANN BURKHARD &amp; C.

O habil e afamado clínico dr. S. Rodriguez assim atesta sobre

a efficacia da CHIMAPHYLLO ALBA, do dr. Assis.

Com o maior prazer afirmo que

experimental na misericórdia,

preparado denominado Chimaphyllo,

do dr. Assis, obtendo sempre

resultados na sua aplicação.

E a ação tonica desse espirifilo

é perfeitamente indicada nas

novas lesões perigosas, tendo obser

vado muitas curas deheis, torna

ndo fortes e saudásimas com o uso

continuado desse espirifilo, hoje

tanho apreciado.

Dr. Fructuoso H. do Uruguai, 20 de outubro de 1898.—Dr. S. Rodriguez, diplomado pela Faculdade de Medicina.

Calafate, 20/99.

Depósito em S. Paulo: Lebre, Irmão & Mello.

